**TURISMO, GEOGRAFIA E MEIO AMBIENTE**

Diôgo da Silva Santos

Voluntário / CCEN / MONITORIA

Ligia Tavares

Professora Orientadora / CCEN / MONITORIA

**INTRODUÇÃO**

Segundo o calendário da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), no primeiro semestre do ano acadêmico de **2013.1**, foi concebida uma vaga de monitoria voluntária na disciplina de **Geografia e Meio Ambiente** para o Curso de Turismo da UFPB, onde as atividades foram desenvolvidas no Departamento de Geociências e orientadas pela Professora Ligia Maria Tavares da Silva, com carga horária de doze horas semanais.

O aluno graduando Diôgo Silva Santos, formalizado na matrícula 11026026, estudante de Turismo, teve a oportunidade de ampliar os seus estudos na disciplina Geografia e Meio Ambiente, com base nos seguintes temas: Ambientalismo, Geomorfologia Ambiental e suas Aplicações; Geografia Socioambiental, Políticas ambientais no Brasileno Plano Municipal de Conservação e Recuperação da Mata Atlântica de João Pessoa (2012). Além disso, durante o horário de estágio no ambiente de trabalho, foram realizadas pesquisas de periódicos, livros e sites especializados, com temas voltados a área de Ecoturismo, Parques Urbanos e Educação Ambiental.

**METODOLOGIA**

Para o desenvolvimento da Monitoria em Geografia e Meio Ambiente, foi realizado um Plano de Ações as atividades a serem realizadas pelo monitor para obter êxito em seu trabalho. Com o Plano, objetivou-se introduzir o monitor nas atividades de ensino, por meio do auxílio ao docente nos afazeres didáticos cotidianos, realizados pelos alunos em sala de aula e no trabalho de campo. Assim, o monitor desenvolveu as seguintes atividades como **metas**:

1. Auxílio na organização da caderneta e acompanhamento da entrega dos trabalhos pelos alunos;
2. Organização de lista eletrônica;
3. Fiscalização e aplicação de avaliações escritas;
4. Aplicação e acompanhamento de atividade audiovisual;
5. Planejamento dos trabalhos de campo;
6. Agendamento para o atendimento e orientação ao aluno;
7. Organização de um banco de imagens das atividades disciplinares;
8. Pesquisa bibliográfica de periódicos, junto ao Portal Capes;
9. Apresentação de resultado das atividades de monitoria em evento acadêmico institucional.

Para alcançar essas metas, ficam estabelecidas as seguintes **estratégias:**

* Comparecer ao ambiente de trabalho da docente para auxiliar nas tarefas didáticas (metas 1, 2, 5, 6, 7, 8);
* Comparecer à sala de aula para as atividades didáticas complementares (metas 3, 4,);
* Elaborar relatório de atividades em formato de artigo, com ênfase nos trabalhos de campo na cidade de João Pessoa (meta 9).

**RESULTADOS E DISCUSSÕES**

O Discente teve a oportunidade de estar em contato direto com os alunos matriculados na Disciplina Geografia e Meio Ambiente, na orientação de trabalhos, tirando dúvidas sobre o calendário da disciplina e auxiliando-os em algumas aulas. O contato feito com os alunos aconteceu via e-mail, redes sociais, telefone e também por contato direto. O Monitor também teve a oportunidade de estar em algumas aulas importantes da disciplina, como foi o caso do auxílio áudio-visual na aula referente à apresentação do trabalho de campo da Profª. Ligia Tavares nos Parques das Nascentes do Parnaíba (MA; PI) Jalapão, TO e Chapada das Mesas, MA, assim como fez a fiscalização da primeira avaliação da disciplina, acompanhou os trabalhos e fichamentos dos alunos nas cadernetas, criou uma lista de e-mail e contato de todos os alunos da disciplina, auxiliou a construir o calendário final da disciplina e acompanhou apresentação do filme-documentário “Planeta Água (2012)” em sala de aula.

Foi Realizado também um levantamento bibliográfico de suporte ao conteúdo programático nas áreas de Ecoturismo, Parques Urbanos e Educação Ambiental. Desta forma, o aluno teve a oportunidade de aprofundar seus conhecimentos na área de Ecoturismo Urbano com embasamento em artigos científicos publicados em revistas brasileiras e estrangeiras, em periódicos do Portal Capes, assim como em livros da Biblioteca Central – UFPB, do acervo da Docente Ligia Tavares, vistos em seu ambiente e por meio também de publicações relevantes do Ministério do Turismo, Ministério do Meio Ambiente, Organizações Não-Governamentais e associações voltadas ao estudo do ecoturismo.

Em sala de aula, o aluno pôde aprofundar-se em temas abordados em sala de aula para o melhor entendimento de conceitos estudados na Geografia que têm valor essencial para o desenvolvimento do planejamento adequado para o Turismo como um todo. Estudos voltados a área de Geomorfologia Ambiental são de extrema importância, pois pode tornar a atividade do turismo mais rentável (GUERRA, 2006) se bem estruturada e bem planejada do ponto de vista sempre voltado ao bem estar e qualidade de vida dos residentes do local e dos visitantes. Tais aspectos voltados ao estudo da Geomorfologia Ambiental e principalmente as suas aplicações – Turismo, áreas costeiras, saneamento básico, unidades de conservação, e etc. – aguçaram as idéias dos alunos e do monitor, com debates sobre a atual realidade do país e como desejam desenvolver tais atividades no dia a dia de suas atividades.

Ainda sobre as atividades em sala de aula, o monitor também teve a oportunidade de aprofundar-se nos estudos voltados à conservação do bioma Mata Atlântica, através de periódicos e livros, mas principalmente sobre o trabalho da Docente Ligia Tavares, a partir do Plano Municipal de Conservação e Recuperação da Mata Atlântica (2012) aplicado para a cidade de João Pessoa. Com o debate deste Plano em sala de aula foi demonstrado a importância de manter nas cidades áreas verdes que trazem diversos serviços ambientais como purificação do ar, melhor qualidade na água, ajuda na absorção do calor e das chuvas, evitando assim catástrofes nas cidades como deslizamentos de terra, inundações e voçorocas em terrenos frágeis, etc. além de trazer também a integração e socialização das comunidades e dos visitantes as localidades, bem como o desenvolvimento do ecoturismo urbano a partir do planejamento urbano ambiental.

Sobre as orientações de trabalhos para os alunos, o monitor voluntário tirou as dúvidas freqüentes dos alunos referentes à disciplina no ambiente da Professora Lígia Tavares nas segundas, quartas e sextas no período da manhã. Naquele momento, o monitor informava aos alunos sobre conteúdo da disciplina, ementa do curso, avaliações ainda a serem feitas e visitas de campo a serem realizadas a partir de lista de e-mails criada no início do semestre pelo próprio monitor.

Em novembro de 2013, o monitor fará um esboço de todas as suas atividades desenvolvidas na disciplina com o auxílio da Professora e do Coordenador do Projeto de Monitoria para a apresentação de trabalho que será exposto no Encontro de Iniciação a Docência – ENID 2013.

**CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A meu ver, a Monitoria tem como fundamento principal o desenvolvimento de atividades acadêmicas para a iniciação à docência do monitor. É de extrema importância esta oportunidade, pois o aluno começa a vivenciar experiências as quais serão indispensáveis para ele no momento em sala de aula, além do contato direto com os outros alunos da disciplina a qual ele é monitor e o *feedback* recebido dos Professores. Mesmo para os alunos de bacharel, no caso também do curso de Turismo, o Projeto de Monitoria torna-se indispensável aos alunos que têm em mente um futuro Mestrado e conta muito para o *Lattes* do aluno, mostrando assim a importância que se deve dar ao Projeto.

Com o contato com os Professores, as oportunidades oferecidas, a vivência direta com os alunos e suas dúvidas e os ensinamentos aprendidos, conclui-se com isto que a vivência na Monitoria mostra a importância da mesma para o processo de aprendizado e amadurecimento do aluno de Graduação.

**REFERÊNCIAS**

JOÃO PESSOA, P.M. SILVA, L.M.T. (coord.) *Plano Municipal de Conservação e Recuperação da Mata Atlântica de João Pessoa*. F&A Gráfica e Editora, 2012.

GUERRA, Antonio José Texeira. *Geomorfologia Ambiental* / Antonio José Texeira Guerra, Monica dos Santos Marçal - Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2006.

MENDONÇA, Francisco. *Geografia Socioambiental*. Terra Livre, São Paulo, nº 16, p. 113 – 132, 2001.